

# O AMOLADOR

REDACÇÃO RUA DOS PRINCIPES Nº 86



Reunida está toda a bixaria  
Em sessão extraordinária  
Gatos, tigres, lobos, etc.  
Já discutem na Litteraria.

mente por seus bonitos olhos; vou devolvê-la; e ver se obtenho por outros meios diplomaticos, algum *nariz de folha*, isto é, tratar de fabrical-o de vespóra!...

«—»

Ora graças a Deos e aos povos :  
Dezattou-se o *nó gordio*.  
Tudo entrou em seus eixos !  
Hontem a Clemencia Imperial amnistiava os santos martyres de Pará e Olinda, e hoje o telegrapho nos annuncia que Sua Santidade o *Papa* levantara os interdictos das dioceses de Olinda e Pará !

Está feita a luz !  
Está completa a obra !  
Illustres ultramontanos estaes de parabens.  
Um decreto do Vaticano desfez a intriga fradesca !  
Está reconquistada a paz.  
E não mais se falla em revolução fradesca.  
Ora graças ao nariz do Santo Padre, que em todas as nossas couzas quer metter-se ; tudo ficou em paz e alegria !  
E viva a *narigueta* do Padre Santo !  
Tudo entrou em seus eixos !  
Graças a Deos !

«—»

Pois meus leitores, não ha como a gente possuir uma magra *balastraguinha*, ir ao mercado, e receber por meio d'aquella sabia passarinhada um bilhetinho impresso que lhe prediga o futuro!...

Aquillo é mesmo um regallo ao ver-se como a um simples ehamado de seu pachorrento amo, acodem, *D. Emilia*, *D. Amelia*, *D. Conegundes*, e o galante *Portuguez*, a darem *vira-voltas* dansarem, e finalmente entregarem ao freguez um bilhetinho impresso predizendo o futuro e executando exercícijs passarinheiros, pela modica quantia de uma *balastraca* ;

Realmente é baratissimo.

«—»

Mas como vos ia dizendo... recebi da *Sra. D. Amelia*, já devem saber que me referio a passarinha ou ao passarinho, como quizerem ;

Mas encavaquei ás deveras :  
Decididamente se tal é a minha *sma*, posso limpar a mão a parede com um tal futuro !

Olhem que cada vez que me lembro que ainda ha gente, como eu, que desoja assim saber do sua futura prosperidade ; *arrenego* do seculo 19 e digo cá com os meus botões :

Oh ! civilisação. Oh ! progresso destes memoraveis tempos aonde existes que não chegas até estas plagas rio-grandenses, a esclarecer tanta gente que ainda vive em o mais completo obscurantismo !

«—»

Quereis leitor certificar-vos destas minhas palavras ide ao mercado de manhã, e admirai o povo que ali se acha reunido em torno de uma gaiola com meia duzia de passarinhos !

Bem dizem lá na corte imperial, que nós os rio-grandenses, somos uns completos *matutos*, que o unico prestimo que temos é

laçar o boi no campo ; e em tempo de guerra ir morrer nos matadouros em defesa desta cara patria.

Que elogio !...

E eu como Rio Grandense que sou, cada vez que considero no juizo que fazem a nosso respeito, os nossos proprios patricios, não como 8 dias consecutivos, fico apaixonado; e profundamente triste e compungido !

Envergonho-me até de ser *guasca*.

«—»

Por hoje adeosinho meus torrõesinhos de assucar. Recebei uma beijoca de vosso

Corisco.

Rio Grande, 18 de Outubro de 1875.

## CONSELHO

(A....)

Foge donzella das falsas promessas,  
Deixa essa dança que te causa damno,  
Tira das faces o carmim que has posto,  
Deixa este mundo, este viver insano !...

O campo é bello !... Quando vem a aurora  
Rasgando as trevas d'esse immenso véo ;  
Ouve-se a alegre pipilar das aves,  
Gorgeios lindos,—como é lindo o céo.

Na synsitiva, nas flores do prado,  
Vê-se á tardinha lindo—beija-flôr.  
Ouve-se a rôla no feral cypreste,  
Chorando a perda de constante amôr.

Ouve-se o canto da gentil—camponia  
Que alegre ceifa o trigo no prado...  
Ouve á tarde no mosteiro o sino....  
Vê-se o camponio recolher seu gado....

Prefere o campo onde tudo é vida ;  
Deixa este—mundo de infernal bulicio,  
Rasga essas sedas que fazem feia,  
Deixa essa dança, onde se acolta o vicio !

Eis o conselho—que debes seguir :  
Deixa a—cidade— que te causa damno,  
Tira das faces o carmim que has posto,  
Deixa essa vida, esse viver insano.

J. J. F. de Azevedo Junior.

24 de Julho.

Impresso na typ. do ARTISTA.

deiros de resolverem em reunião de *assemble'a padeiral* que não mais venderão o pão senão á vista do cobre !

Por consequencia, acabarão-se os narizes de folha.

O *Louvre* diz que não fia, em sua casa, nem ao *Papa*.

Os padeiros, em vista de uma tal medida, adoptarão a seguinte legenda que deve vir em letras garrafas, não só nas carroças com o pão, como em os seus estabelecimentos :

*Não se fia nem á Christo quanto mais ao Papa,*

*Estão em o seu direito : e por consequencia...*

*Não mais pão fioa !*

«—»

O baile da Luzo esteve mais ou menos concorrido do bello sexo, e escusado é dizer-vos que tudo alli, e com certa especialidade a gazozza, esteve animadissima.

Alguma cousa que desse soirée pôde colher da platéa dos pobres, foi, se a memoria me não falha, o seguinte :

— A um canto da salia, e romanticamente sentada, estava uma nobre donzella, cujo toilette era assim pouco mais ou menos composto :

Vestido da cor da neve, com enfeites cor de rosa :

Conversando ella com uma outra moça casada, assim se expressava :

— Menina, sabes que aquelle cujo cada vez está mais apaixonado por mim.

Disse-me em um bilhete que me escreven a semana passada, e que me foi entregue no passeio do mercado, que *morría de amores por mim, e que cada vez me amava mais*.

Agora ás horas de jantar, passa elle por casa, duas e trez vezes por dia ; e sempre deitando-me uns olhos tão terneiros, tão apaixonados ! Coitado, tenho pena de ser tão bondoso, tem um coração tão sensível !...

«—»

Estavam as duas moças neste colloquio, quando é interrompida a conversação pelo *Candoca*, que depois de trocar algumas palavras com a nossa donzella de *branco* toialette ; disse assim meio enciumado :

— A *Sra.* prometteu-me esta marca, como agora, não cumpre a sua palavra ?

A senhora, sempre é menina...

O que lhe foi respondido pela bella :

*Ri-se o rôto do descozido* e você eriança o que é ?... ora vá se criar...

E' neste interim que aproxima-se o *Sebastião dos bilhetes*, e assim com voz de falsete, e com uns certos termos estudados de antemão, dirige-se á nossa elegante.

— Exma., tenho a communicar-vos que todas as tardes que Deos *bota* ao mundo eu passo com elle.

— Mas eu não os tenho visto, pois que tenho andado muito occupada toda a semana.

Como a carne tem andado magra, e não se pôde comer, o papai comprou muita porção, e encarregou-nos de fazer *chouriços*, *linguiças*, etc., em cujo serviço nos achamos entretidas todo o dia.

«—»

Neste meio tempo a orchestra deu o signal para os lanceiros, e o velhaco do *Sebastião*, todos os *Sebastiões* tem, como o do

*Amolador*, uma certa propensão para o azeite, que todos se podem qualificar como os primeiros azeiteiros dos seculos das lamparinas ..

Mas tornando á nossa narração.

O bregeiro do *Sebastião dos bilhetes*, dando o braço á nossa joven, perfilou-se logo, tomou posição e preparou-se para a quadilha.

O *Candoca*, pobresinho, *abixornado*, enfiou ás deveras, e assim com ares de quem não estava muito saptisfeito com o que presenciava, pregou mesmo na *boxeza* de sua volúvel Ella, o seguinte :

Estou-lhe minha seuhora, mil vezes agradecido ; não quiz dansar commigo porque sou criança ; por isso que vejo á seu lado e como seu digno par o *respeitavel e sizado* cavalleiro o Sr. *Sebastião* que sem ser o das linguças, é segundo dizem, parente muito chegado do *Sebastião do Amolador*.

«—»

Ahi a cousa esteve assim meia seria, e por um pouco que não houve duello.

Assim, pois, o nosso *Candoguinha*, quasi que despresado, por se ter deixado tirar do lance pelo *Sebastião*, passou todo o resto do baile sem dançar e completamente *abixornado*.

Estava impaciente.

Sentava-se... passeava pelo salão... enfim, estava tão impaciente, que naquella constante agitação até alguém recebeu de que o rapaz perdesse o uso de suas faculdades mentaes,

Tal era a especie de febre que naquella occasião o devorava.

«—»

E assim meus leitores com estes e outros incidentes amozos os quaes desta vez falta-me o tempo para relatar-vos, realizou a *Luzo* a sua partida, a qual como disse foi assaz concorrida, retirando-se todos saptisfeitos das amenas horas que ali foram passar.

«—»

Se não fosse uns compromissos com certa pessoa eu sempre dizia, que alguém lá se achou como o mais feliz dos homens.

Com *Marcia bella* a meu lado o que mais quero ? !

Emfim, para a outra chronica, sempre tocarei em alguma couzinha melhor que eu cá... sei... e etc. etc. e tal sim senhor

Por hoje, meus leitores, sem mais assumpto, despeço-me de Vossas Senhorias, até breve.

Rio Grande, 17 de Outubro de 1875.

SATAN.

## PALMADINHAS DE AMOR NÃO DOEM

Sabes leitor de um aujo, que ainda desta não veio a tão fallada, decantada e preconizada companhia de Zarzu las annuciada a chegar de Montevideo a não sei quantos 6 mezes !

Com o naufragio do infeliz *Arinos* que Deos o tenha lá no fundo d'agua muitos annos, levamos mesmo na *menina d'olho* o mais grande carapetão,

Diabo, e eu que já tinha tomado uma assignatura ao Rioja, só

*Dona Emilia J. F. de Azevedo Junior*

# VARIEDADE



Fu, ao vergenhosamente derrotados.  
A marinha provou neste combate em terra, ser superior ao exercito.

Os graxadeiros da policia em conflito com a marinha.

Os padeiros fizeram o seu meeting, do que resultou acabarem-se os marinheiros.  
Não se fia nem a Christo!



FINAL RESOLUCAO

NÃO ME SOQUES EA CREDULA QUE TE DDU MEAA PATACA

Em marcha forçada para a Litteraria.  
O tempo urge e o illustre litterato, vai tratar da these sobre a soltura do ventre.

Mais um competidor  
Collega do Sebolitorio  
Pedindo a protecção  
Para o seu barrigorio.

Lembrarã-se um dia q' não mais *pão fio*, darião a humanidade, e que nem por graças admittiria a um pequeno *nariz de folla*, fosse elle offertado por quem quer que fosse.

Trataram de meetings, expedirão circulares aos collegas; e meus leitores, depois de tanto *safa safu*, a couza *gorou* como o *pinto na casca*.

Os mais importantes fabricantes do genero não comparecerão em a tal decantada reunião, fizeram ouvidos de mercador, e a couza continúa em o seu *estatu-quo*.

Ficou sem effeito a reunião e continua-se a comer *pão fio* e a certos e determinados prazos, sendo com especialidade aquelle em que é fiado á casamento!

Ainda desta vez não chegou a vez aos *padeiros*;

Na verdade são dignos de lastima esses taes meus *amiguinhos*.

E ainda apesar de todos esses esforços levão *bons naryzes de folha*!

E' muito. Nem tanto, nem tão pouco.

« — »

A illustrada redacção do *Jornal das familias* periodico illustrado que se publica na corte agradecemos a offerta do n. 10 de tão importante *Jornal*, correspondente ao mez que corre,

Além de seus bonitos e variados escriptos; traz o *Jornal das familias* interessantes e finas gravuras, e figurinos de modas, os quaes muito recommendamos ao nosso bello sexo, sempre amante de possuir o que ha' de mais elegante em modas.

Pudera. Como não ser amante das modas, se este sexo bonito é tão variavel como variavel são as proprias modas.

Assim é e está escripto; portanto VV. EE. não me queirão mal por avançar uma tão pura verdade.

Quem falla a verdade não merece castigo, *nem mesmo uma só palmadinha de amor*.

Por tanto: sigo adiante:

Um máo fado persegue ao flos submarinos e todas as embarcações que o conduzem.

Para confirmar esta minha asserção, direi: que mais de quatro navios procedentes da Inglaterra com o tal incaiporado *fio*, tem uns naufragado e outros soffrido serios desastres: por exemplo.

O *La Plata* que naufragou em alto mar conduzindo o fio que devia ligar esta cidade com o Rio da Prata;

O *Gomos* que naufragou ao Sul da Barra e cujo casco ainda lá se acha; como *espantinho*, e fazendo perigar os navios que demandão á nossa barra e mais outro cujo nome não me vem a lembrança, que ao chegar a barra teria inevitavelmente naufragado com o temporal que apanhou a não ser a sua boa construção.

Agora para concluir a obra, seguiu viagem para Inglaterra o patacho allemão *Venedey* conduzindo o fio que se pode salvar do vapor *Gomos* quando em alto mar apanhando um forte temporal, abriu agua e teria naufragado, se não tivesse o recurso de estar ainda nas vizinhanças da barra desta Provincia, para onde arribou e deu fundo á 12 do corrente.

Mal fadado fio submarino!

Serão effeitos da electricidade!

Very Wel.

« — »

Estamos em maré de festividade religiosa.

Hoje por sua vez a Veneravel Ordem 3<sup>a</sup> do Carmo. celebra

com toda a pompa a festividade de sua Matriarcha Santa Thereza de Jesus, a reformadora da ordem dos Carmelitas.

Prestam-se a cantar os solos as distinctas jovens DD, Alai-de Alice de Campos, Corina Cassia de Silva, Eudoxia Caripuna, Adelaide de Azevedo Machado e Luiza Dias.

O illustrado Revd. vagario, José Maria Damazio de Mattos occupará a tribuna sagrada, produzindo um de seus bellos sermões.

« — »

A companhia nacional anda de mal a peor com os seus ligeiros paquetes.

Hontem era o infeliz *Corumbá* naufragado pela altura do Chuy;

Mais tarde o *Itajaky*, que por um qualquer descuido, lá foi espetar-se nas pedras de Santa Catharina.

Hoje é o não menos infeliz *Arinos*; que já cangado dos trabalhos da vida, lá foi dar com o velho costado nas praias de Castilho Graude.

Com todos estes contratempos dos paquetes da companhia nacional graças que não tem soffrido a humanidade, o que já não é pouco.

Safa, que é muito caiporismo!..

Tantos naufragios!

Felizmente a companhia em substituição daquellas verdadeiras *Tumbas ambulantes* possui novos e excellentes paquetes habidos ha pouco dos estaleiros da Europa como o *Rio Grande* pelo modernissimo systema Trajano, e o *Rio de Janeiro*, que me dizem ser tambem de boa construção e de excellente marcha:

Valha-nos ao menos isso.

Rio Grande, 10 de Outubro de 1875.

ASMODEO.

## Rodas, rodinhas e busca-pés

Meus leiteres. Que estejam de saude, e com o barrigorio sap-tisfeito, se tiverem com que, é o quanto vos deseja o vosso dedicado e fiel amiguinho, o travesso *Satan*.

Cumprida assim esta primeira parte de nossa interessante conversação domingueira, cumpre-me agradecer com toda a *abundancia* de coração a benevola attenção com que por alguns minutos me tereis de ouvir.

— Homem, isto cheira-me assim a uns certos discursos de litteraria...

Estarei eu agora, escrevendo esta semana, a fazer ensaios de litteratura!...

Homem está é que havia de ser galante, um pobre diabo depois de atravessar todos os contratempos da vida, e já contando bem puchadinhas da Silva os seus sessenta Janeiros, fora os que andou no collegio, a massar a paciencia do proximo com discursos de legua e meia, que afinal de contas nada dizem, e nada esclarecem;

Nada, para isso não sirvo; outro officio meus amigos, e vamos o que mais nos interessa.

Nada, meus amigos, que a situação é critica; e para mais tornal-a ainda mais critica, do que era, lembrarão-se os taes pa-

## CHRONICA.

### O que vai pelo mundo

Meus bons leitores, para fallar-vos com toda aquella franqueza que tanto me distingue, me atrevo a declarar-vos que a semana esteve envolvida n'um completo somnambulismo.

Nunca vi dias mais desenhados; e no entretanto que ou por *faz* ou por *nefas*, e no desempenho de uma missão sou obrigado a dizer-vos que nem mesmo sei como sahír-me de taes calças pardas...

Ora *batalas*! mil vezes ter-mos umas horas de noivado como aquellas em q' se acharão os amigos Noronha e Manoel Corrêa, do que a estar aqui á luz da lamparina a alinhar chronicas, em uma semana destas, tão somente para baptisfazer as exigencias dos pios leitores, que nada tendo que ver com as *desgraças alheias*; só deseja aos domingos, e por meio destas columnas, ser sabedor do que se passa na casa do vizinho.

Ora *cebolorum*; isto é muito querer....

« — »

De formas que, não tenho outro remedio, se não communi-car-vos esse poucachinho que o bregerio do Sebastião pode colher em sua excursão pelos cantos da cidade, e pelos circulos mais importantes, quer femininos quer masculinos, em cujo centro é admettido aquelle meu incansavel e esforçado molequinho.

Este peralta, que tambem é como seu amo doente por quanto *saia* por ahi anda, deu-lhe agora para se metter de namoricos com umas certas *francesinhas* ahi para as bandas da rua Villeta, a pontos de muitas vezes por cauza de tal *zeite*, *deixar torrar os fijos*, e passar-se dias e dias, que não lhe vejo a chilcolateira...

Emfim, como o tal Sebastião é feito de carne e osso, não ha remedio senão feixar os olhos a essas cousas, até que um dia elle tome juizo na bola.

Deixando pois o tal *bodeco* de parte tratarei de transmittir ao leitor o que achei em minha carteira de notas semanaes:

« — »

O successo mais notavel da semana foi a noticia telegraphica, communicada da corte, que diz ter sua santidade o Papa, por um decreto de sua santissima clemencia, datado de quantos, não sei, levantado os interditos das dioceses de Olinda e Pará.

Com quanto o telegramma não seja bem explicito; comtudo bem nos patenteia uma tal noticia, com todo o seu cortejo de laconismo, o quanto influe sobre estas terras brasileiras, o *coroad* *môr* de Roma, ou o pobrezinho do Vaticano.

Com um tal decreto appareceu assim, um pouco amortecido a luz sobre a amnistia concedida aos santos martyres das dioceses de Olinda e Pará.

Fallão, d'aqui, fallão d'acolá, sem sabermos da missa nem a metade; ahi está pois desatado o *nó gordio*, e esclarecida e mais que explicada a tão decantada e assáz lamentada amnistia aos taes *appecos* rebeldes!

Fallem lá como fallar... Roma, a velha capital dos Jesuitas, sempre ha de ser Roma e ha de dar as cartas neste seculo 19.

E principalmente a esta nossa infeliz terra, ella, ou o seu religioso habitante do Vaticano, hade sempre dar e receber *santo e Senha* em toda a mais pequenina questão de *religiosidades*;

« — »

Por fallar em *religiosidades*, e lembrando-me do autor de tal *belleza de estylo*, que é o mesmo da *animalada*, quando em sua *sapientissima gazeta* pelotense servindo-se de uma tal *phosforica* expressão annunciou ao *orb et orb* que os trabalhos da barra de S. Gonçalo tinham sido inaugurados com toda a pompa e esplendor que requer um tal acto de tanta magnitute.

Até a *animalada* patenteou *naquelle acto de inauguração a sua admiração e contentamento*!

Isto disse aquelle illustre publicista!...

Oh!...

« — »

Anda elle agora as voltas com o *Jornal*, a respeito da questão religiosa e não sabe mais o que hade empregar, nem que rodeios armar, para que o *Jornal* se pronuncie com o seu esclarecido juizo sobre a melindrosa questão de *religiosidades*.

O *Jornal* é que sabe comprehender a couza, e conhecedor das artimanhas do *Correio*, que por força o quer arredar de seus principios, não lhe dá a menor resposta, vai seguindo a sua marcha e *freguez quer agua*?... *nem cazo*;

Fallas *commigo ou pedes para as almas*?

E' essa a mais solemne resposta, o que lhe tem valido os applausos dos homens de bom senso.

Ainda bem.

« — »

Continúa a epidemia casamenteira;

Deste *fervet opus* não escapou nem o amigo Francisco Corrêa Noronha, que compareceu perante os altares afim de receber por esposa, depois de seguir todos os *escaninhos* religiosos, a Exm. e interessante joven Sra. D. Joanna de Carvalho.

Como testemunhas assistirão ao acto o Srs. Antonio Manoel da Silva e sua esposa, o Dr. José Antonio da Rocha, e a joven Francelina de Carvalho.

E' mais um que se chega a lista dos homens serios, segun do diz o vulgo;

Não quero dizer com isso que o amigo Noronha quando celibatario, não fosse um rapaz serio a toda a prova.

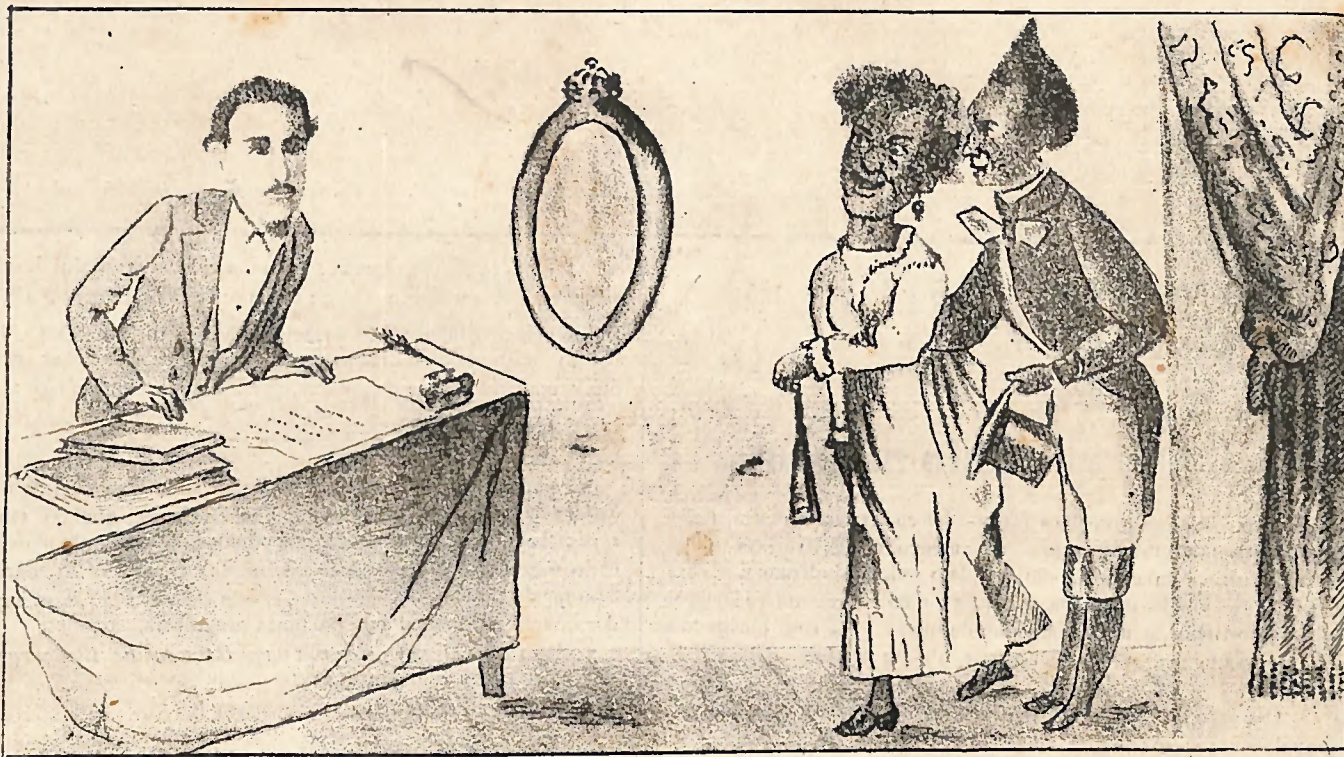
Nada; longe de mim semelhante idéa.

Sempre o conheci com uns ares de certa zizudez que infundia respeito a moça mais coquete destas redondezas; por consequencia hoje que mudarão-se as scenas, faço idéa de quanta gravidade não será elle capaz...

Finalizando esta noticia toda dedidada aos illustres conjuges, dirijo-lhes os mais sinceros parabens, desejando-lhes ao mesmo tempo uma serie não interrompida de felicidades.

« — »

Realmente que os taes meus senhores padeiros tem lembranças que parecem esquecimento.



Eu, Sebastião Amolador e a minha illustre noiva, quem tenho a honra de apresentar a V. S., viemos pedir-lhe o seu comparecimento, hoje á noite, em o nosso brilhante salão, o qual será honrado com a presença da pandeira rapaziada do pote.



— Não te esperava tão cedo, meu amor; como sahiste já do xadrez? porque lá fostes parar?

— Por andar cacando sem licença; mas eu, como sabes sou tão apaixonado de matar gatos, juro-te que de hoje em diante não me importarei mais que elles não metter-se aqui em baixo das mesas.